



Trabalhos Científicos

Título: Aleitamento Materno Em Pré-termos De Muito Baixo Peso (rnmbp)

Autores: LIGIA LOPES FERRARI (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO - UEL/LONDRINA); ANA BERENICE RIBEIRO DE CARVALHO (IDEM); ANGELA SARA JAMUSSE DE BRITO (IDEM); MARIA RAFAELA CONDE GONZALEZ (IDEM)

Resumo: INTRODUÇÃO: Alimentar um RN pré-termo com leite materno (LM) é uma arte que envolve não só conhecimentos científicos e técnicos, mas também experiência, empenho e dedicação de toda equipe que trabalha com a mãe e a criança. Nos pré-termos o índice de desmame é alto devido às intercorrências clínicas do RN, dificuldade de manutenção da produção láctea devido a stress materno e à hospitalização prolongada. OBJETIVO: determinar a prevalência de aleitamento materno em RNMBP na alta hospitalar, primeiro retorno ambulatorial e aos 6 meses de vida, e analisar fatores maternos e neonatais que podem influenciar o desmame. MÉTODO: estudo de coorte prospectiva em que foram incluídos os RNMBP nascidos em 2009, 2010 e 2011. Excluídos aqueles com contra-indicação para a amamentação. A variável de desfecho foi aleitamento materno na alta hospitalar, primeiro retorno e aos 6 meses de idade. Os dados foram analisados pelo programa Epi-info 604 D. RESULTADOS: estudados 152 RNMBP, 118 (78%) nasceram de parto cesárea, 46,7% masculinos e 39 (25%) gemelares. O peso médio de nascimento foi 1161g e a mediana 1192g (495-1495); a mediana de idade gestacional foi 30 semanas (24,2 - 36,4). Tempo médio de internação foi 55 dias e a mediana 46 (18 - 139). Índice de aleitamento materno na alta foi 92,7% (69,7%, LM exclusivo). Das 152 crianças, 6 não retornaram. Dos 141 RN que receberam alta com leite materno, 17(12%) mudaram para fórmula antes do primeiro retorno. Dos 129 bebês que mantiveram seguimento ambulatorial até 6 meses, 46,5% estavam em aleitamento. As variáveis relacionadas ao desmame foram significativas no primeiro retorno ambulatorial (<1000g, <28s, displasia broncopulmonar e tempo internação >45 dias). O desmame aos 6 meses foi significativo em mães com idade inferior a 20 anos. CONCLUSÕES: a prevalência de aleitamento materno foi elevada, inclusive a taxa de aleitamento materno exclusivo. O sucesso deve-se provavelmente à rotina da Unidade Neonatal que inclui ordenha logo após o parto, alimentação trófica precoce com leite da própria mãe, incentivo e apoio da equipe para manutenção da produção láctea durante a hospitalização do bebê e visita domiciliar na primeira semana após a alta hospitalar.